

# Programa mínimo é primeiro passo

O presidente Itamar Franco acertou ontem com os presidentes da Câmara, Ibsen Pinheiro, e do Senado, Mauro Benevides, em conversa pela manhã no Congresso, que não será mais definido como **pacto** o entendimento que está sendo articulado entre as forças políticas para apoiar seu governo, mas sim como um **compromisso pela governabilidade**. Itamar dará hoje o primeiro passo concreto para viabilizar esse compromisso, reunindo-se com um grupo de ministros para discutir o programa de curto prazo do Governo a ser submetido a todos os partidos.

— Nós não gostamos da palavra pacto, que pressupõe que todos se sentem e assinem um papel. A idéia não é essa, mas sim adotar uma conduta que favoreça a governabilidade, definindo os principais problemas e sua hierarquia — disse o presidente da Câmara após a conversa.

Tanto Itamar quanto Ibsen

acham que a palavra **pacto**, já desgastada em tentativas anteriores, pode comprometer o entendimento. O líder do Governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE) disse que não há intenção do Palácio do Planalto de formalizar um pacto por escrito, obrigando os partidos a subscrevê-lo. A idéia é obter alianças em torno dos vários pontos do programa mínimo de governo. Freire levará à reunião sugestões que constam do programa do PT, divulgado ontem, e espera receber contribuições de todos os partidos.

— A responsabilidade dos partidos que apoiaram o impeachment não acaba com o julgamento de Collor. Pelo contrário, ela começa agora, já que o governo Itamar só existe porque o impeachment foi aprovado — disse Freire.

O líder do Governo explicou não esperar que todos concordem com todas as propostas, acrescen-

tando que o compromisso prevê acordos de procedimentos em torno de alguns pontos do programa de governo, acordos de mérito que vão variar de partido para partido e de tema para tema e, principalmente, a cooperação de todos para o diálogo com o Governo.

Ao tomar conhecimento de que o presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, rejeitara a idéia de um compromisso, Freire deixou claro acreditar que o problema pode ser de semântica.

O líder do Governo elogiou o PT como o partido que tem tido postura de maior transparência nas últimas semanas, já que criticou o Governo, mas apresentou alternativas. Freire mostrou-se insatisfeito com o PMDB:

— “O Quéricia faz críticas, mas tem quatro ministros no Governo. O que é que ele diz a esses ministros? E o que é que os ministros dizem a ele?”